



O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DA LAPA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Lapa e convidou todas as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê na Lapa, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

15 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DA LAPA?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Aumenta independência
- Garante educação dos filhos
- Satisfação profissional

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de capital para negócio
- 2º: Falta de transporte de pescado para cidade
- 3º: Falta de meios para conservação de pescado
- 4º: Falta de infraestruturas para reuniões e actividades em grupo

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- havia mais peixe;
- o peixe era mais barato;
- havia menos palaiês.

As palaiês acham que no **futuro**:

- o preço de peixe vai aumentar;
- palaiês não vão conseguir comprar peixe.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Parar o uso de redes na baía;
- Fortalecer a associação de palaiês;
- Aumentar capital das palaiês para investimento nos negócios;
- Disponibilizar material para pesca.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DA LAPA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Lapa e convidou todos os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador na Lapa, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

12 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DA LAPA?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento
- Sustenta família
- Aumenta autonomia
- Satisfação profissional

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Faltam boas vias de acesso para mercado
- 2º: Dificuldade de acesso a posto de saúde
- 3º: Fraca qualidade dos materiais de pesca e insegurança no mar
- 4º: Indisponibilidade de materiais de pesca
- 5º: Falta material para conservação de pescado.

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- havia mais peixe e estava mais perto;
- usavam menos anzóis na pesca;
- gastavam menos combustível e peixe era mais barato;
- havia menos pescadores.

Os pescadores acham que no **futuro**:

- vai haver ainda menos peixe.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Parar o uso de redes de malha pequena na baía
- Reduzir a pesca com muitos anzóis
- Fortalecer a associação de pescadores
- Instalar DCPs (mabu)
- Controlar pesca industrial.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “Umuen vida no/ Omali vida nón” foi criado para juntos tentarmos resolver os

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DE HOSPITAL VELHO

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade de Hospital Velho e convidou as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê em Hospital Velho, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

15 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DE HOSPITAL VELHO?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Satisfação profissional

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de dinheiro para negócio
- 2º: Falta algum material para processamento de peixe

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- havia mais peixe;
- o peixe era mais barato;
- tinham menos lucro na venda de peixe.

As palaiês acham que no **futuro**:

- a vida de palaiê vai piorar.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Fortalecer a associação de palaiês;
- Aumentar capital das palaiês através de crédito para investimento nos negócios;
- Focar nos pescadores para melhorar práticas de pesca.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DE HOSPITAL VELHO

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade de Hospital Velho e convidou os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador em Hospital Velho, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

12 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DE HOSPITAL VELHO?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento
- Sustenta família
- Satisfação profissional e pessoal

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Diminuição da abundância de peixe
- 2º: Falta de material de boa qualidade
- 3º: Dificuldade no acesso a reparação dos materiais de pesca
- 4º: Falta material para conservação de pescado.
- 5º: Instabilidade na fonte de sustento
- 6º: Aumento do número de pescadores

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- havia mais peixe e de melhor qualidade (tipo e tamanho)
- peixe era mais barato e dava menos lucro
- tinham piores condições de vida
- havia menos pescadores.

Os pescadores acham que no **futuro**:

- a pesca vai ser pior.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Involver pescadores nas decisões
- Fortalecer a associação de Pescadores
- Controlar pesca industrial
- Disponibilizar material de pesca barato e criar acesso a peças para reparação.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DA CAMPANHA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Campanha e convidou todas as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê na Campanha, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

7 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DA CAMPANHA?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Alternativa estável quando há falta de outras oportunidades de emprego
- Satisfação profissional e pessoal

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de material e energia para conservação de pescado
- 2º: Dificuldade no transporte para a cidade

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- havia mais peixe;
- peixe era maior;
- havia menos pesca submarina.

As palaiês acham que no **futuro**:

- a vida de palaiê vai piorar;
- suportar famílias vai ser mais difícil.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Sensibilizar pescadores para reduzir práticas de pesca não sustentáveis
- Parar pesca de rede nas baías
- Fortalecer a associação de palaiês.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:
Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DA CAMPANHA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Campanha e convidou os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador na Campanha, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

2 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DA CAMPANHA?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento
- Sustenta família
- Satisfação profissional e pessoal

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de material de pesca, incluindo motor e embarcação
- 2º (empatado): Barcos de pesca industrial nas zonas de pesca artesanal
- 2º (empatado): Práticas de pesca não sustentáveis
- 3º: Diminuição de abundância de peixe

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- havia mais peixe
- havia pesca de rede
- comunidade tinha mais pessoas.

Os pescadores acham que no **futuro**:

- em princípio, a pesca vai ser pior
- a pesca pode melhorar se todos tomarem medidas.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Parar granadas e uso de redes nas baías
- Deixar peixe produzir
- Fortalecer a associação de pescadores
- Controlar pesca industrial
- Disponibilizar material de pesca

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DE SANTO ANTÓNIO

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade de Santo António e convidou as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê em Santo António, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

7 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DE SANTO ANTÓNIO?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Alternativa estável quando há falta de outras oportunidades de emprego

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de dinheiro para investimento
- 2º: Falta de material associativo
- 3º: Falta centro de processamento de pescado no Príncipe
- 4º: Falta centro para venda no Príncipe
- 5º: Falta de formação sobre gestão financeira
- 6º: Actividade com lucro reduzido

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- vida de palaiê era melhor;
- havia mais peixe;
- havia menos pescadores.

As palaiês acham que no **futuro**:

- a vida de palaiê vai piorar;
- número de palaiês vai aumentar;
- suportar famílias vai ser mais difícil.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Criar outras oportunidades de emprego
- Fortalecer a associação de palaiês
- Disponibilizar material de pesca aos pescadores.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DE SANTO ANTÓNIO

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade de Santo António e convidou os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador em Santo António, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

13 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DE SANTO ANTÓNIO?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento
- Satisfação profissional
- Identidade pessoal

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de material de pesca
- 2º: Pouca qualidade do material de pesca
- 3º: Dificuldade de acesso a peças para motor e a sua reparação

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- havia mais peixe
- havia menos pescadores
- era preciso menos esforço de pesca (por exemplo, usavam menos anzóis).

Os pescadores acham que no **futuro**:

- a pesca vai ser pior
- vai haver menos peixe
- vai ser mais difícil suportar famílias.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Parar pesca com encadeamento
- Diminuir pesca com muitos anzóis
- Fortalecer a associação de pescadores
- Controlar pesca industrial
- Controlar pesca desportiva (criar zona)

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DA PRAIA BURRA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Praia Burra e convidou as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê na Praia Burra, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

12 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DA PRAIA BURRA?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Suportar família e a si próprias

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de dinheiro para investimento
- 2º: Falta energia estável para conservação de pescado
- 3º: Falta transporte para venda de pescado
- 4º: Falta material para transformação de pescado

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- vida de palaiê era melhor;
- havia mais peixe;
- havia menos palaiês e pescadores.

As palaiês acham que no **futuro**:

- não têm a certeza se vai haver peixe
- suportar famílias vai ser mais difícil.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Instalar DCPs (mabu)
- Fortalecer a associação de palaiês
- Disponibilizar material de pesca aos pescadores.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DA PRAIA BURRA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Praia Burra e convidou os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador na Praia Burra, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

14 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DA PRAIA BURRA?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento rápido
- Fonte de alimento para população geral

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- havia mais peixe e estava mais perto
- pescar era mais seguro
- peixe era mais barato
- alguns acham que aumentou número de pescadores e quantidade de armas.

Os pescadores acham que no **futuro**:

- vai haver menos peixe
- peixe vai estar mais longe
- vai ser mais difícil suportar famílias.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de madeira para construção de canoas
- 2º: Falta de materiais para diferentes tipos de pesca (rede, palanque, submarino)
- 3º: Definição de proibições e regulamentos de pesca sem o seu envolvimento
- 4º: Dependência de projectos insustentáveis ou que não cumprem promessas

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Involver pescadores nas decisões
- Fortalecer a associação de pescadores
- Controlar pesca industrial
- Controlar pesca desportiva
- Disponibilizar material de pesca

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DA PRAIA ABADE

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Praia Abade e convidou as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê na Praia Abade, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

9 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DA PRAIA ABADE?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Suportar família e a si próprias
- Modo de desenvolvimento

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta de dinheiro para investimento
- 2º: Falta de material, incluindo para conservação, secagem e fumagem de pescado
- 3º: Mercado para venda de pescado é pequeno no Príncipe

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- havia mais peixe;
- peixe era mais barato e palaiês faziam menos lucro;
- venda de peixe tinha condições piores.

As palaiês acham que no **futuro**:

- vai haver menos peixe e vão ganhar menos dinheiro;
- economia do Príncipe vai ser afectada.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Sensibilizar pescadores acerca de práticas de pesca sustentáveis
- Fortalecer a associação de palaiês
- Disponibilizar material de pesca aos pescadores e palaiês.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DA PRAIA ABADE

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Praia Abade e convidou os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador na Praia Abade, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

9 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DA PRAIA ABADE?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento rápido
- Garantir sustento para família
- Satisfação profissional e individual

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Baixa qualidade de materiais de pesca
- 2º: Preço elevado de materiais de pesca
- 3º: Falta material de pesca, incluindo madeira para construção de canoas e peças para motor
- 4º: Falta material para conservar pescado
- 5º: Baixa escolaridade
- 6º: Formação insuficiente

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- peixe estava mais perto
- gastavam menos combustível
- pescavam com menos anzóis.

Os pescadores acham que no **futuro**:

- vai haver menos peixe
- vai ser mais difícil suportar famílias.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal é necessário:

- Involver pescadores nas decisões
- Parar pesca com encadeamento
- Diminuir número de anzóis
- Deixar o peixe produzir
- Fortalecer a associação de pescadores

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PALAIÊS DA PRAIA SECA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Praia Seca e convidou as palaiês para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de palaiê na Praia Seca, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

4 palaiês estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM AS PALAIÊS DA PRAIA SECA?

SER PALAIÊ É BOM PORQUE...

As palaiês mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de palaiê:

- Fonte de rendimento
- Suportar família

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião das palaiês, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Falta energia eléctrica
- 2º: Falta transporte para a cidade
- 3º: Acesso limitado a medicamentos e cuidados de saúde
- 4º: Falta rede de comunicação

PASSADO E FUTURO...

Segundo as palaiês, no **passado**:

- havia mais peixe;
- vida de palaiê continua semelhante e com poucas condições.

As palaiês acham que no **futuro**:

- estão inseguras acerca do futuro da vida de palaiê.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião das palaiês, para melhorar a situação da pesca artesanal no Príncipe é necessário:

- Fortalecer a associação de palaiês
- Garantir condições básicas de vida e venda de pescado.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litoney (9938142)



Príncipe
Trust



RESERVA DA
biosfera
ilha do príncipe
SÃO TOMÉ & PRÍNCIPE

UNIVERSITY OF
EXETER





O projeto “**Umuen vida no/ Omali vida nón**” foi criado para juntos tentarmos resolver os desafios atuais no sector da pesca artesanal no Príncipe. O projeto tem como objetivo produzir benefícios para as comunidades piscatórias (pescadores e palaiês) e os recursos marinhos.

DISCUSSÃO EM GRUPO COM PESCADORES DA PRAIA SECA

Em Outubro/Novembro 2016, a equipa do projecto “Omali vida nón” visitou a comunidade da Praia Seca e convidou os pescadores para uma discussão em grupo.

Nesta discussão, aprendemos sobre a vida de pescador na Praia Seca, as suas dificuldades e ideias sobre como melhorar a pesca artesanal no Príncipe de modo a melhorar a vida das comunidades piscatórias.

11 pescadores estiveram presentes e partilharam as suas opiniões.

O QUE DISSERAM OS PESCADORES DA PRAIA SECA?

SER PESCADOR É BOM PORQUE...

Os pescadores mencionaram alguns aspectos positivos da sua vida de pescador:

- Fonte de rendimento rápido
- Garantir sustento para família

MAIORES PROBLEMAS SÃO...

Na opinião dos pescadores, os problemas que afectam mais a sua ocupação são:

- 1º: Más condições de habitação e acesso a saúde
- 2º: Falta de materiais de pesca na comunidade e Príncipe
- 3º: Falta de transporte para a cidade
- 4º: Falta madeira para canoas
- 5º: Falta DCPs (mabu)

PASSADO E FUTURO...

Segundo os pescadores, no **passado**:

- havia menos peixe mas peixe era mais barato e pesca dava menos lucro
- havia menos pescadores e usavam outros materiais (menos anzóis e motores).

Os pescadores acham que no **futuro**:

- vai haver menos peixe
- vai haver mais pescadores.

PARA MELHORAR A PESCA...

Na opinião dos pescadores, para melhorar a situação da pesca artesanal é necessário:

- Garantir que todos os pescadores são beneficiados de modo justo
- Involver e valorizar pescadores
- Criar outras oportunidades de emprego
- Diminuir pesca com encadeamento
- Fortalecer a associação de pescadores.

PRÓXIMOS PASSOS:

Todos juntos, vamos:

- Decidir sobre modos de melhorar pesca
- Aprender sobre pesca no Príncipe
- Testar modos de melhorar pesca.

A participação de todos é essencial! Se tiverem perguntas ou sugestões, contactem:

Litonev (9938142)



Príncipe
Trust



UNIVERSITY OF
EXETER

